

## COMPETIÇÃO DE HERBICIDAS NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO

*Ailton Costa Lima* <sup>1/</sup>

O objetivo principal deste experimento foi verificar o comportamento de alguns herbicidas ou misturas de herbicidas indicados para o controle das plantas daninhas na cultura do arroz de sequeiro.

Os tratamentos efetuados, em kg ou l i.a/ha, foram os seguintes: 1. Butachlor 3,00 (PE); 2. Fluorodifen 3,00 (PE); 3. Oxadiazon 0,75 (PE). 4. Propanil 4,30 (Pós)<sup>1</sup>; 5. Benthio-carb + Propanil 4,20 (Pós); 6. Piperofós + Dimetametrina 2,00 (PE); 7. Molinate 3,60 (PPI); 8. Dinoseb 1,00 + Propanil

---

<sup>1/</sup> Eng.<sup>o</sup> Agr.<sup>o</sup> da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais — Belo Horizonte Brasil.

2,15 (Pós); 9. Molinate 1,80 + Propanil 2,15 (Pós); 10. Bentazon 0,72 + Propanil 2,15 (Pós); 11. Fluorodifen 1,50 + Propanil 2,15 (Pós); 12. Butachlor 1,50 + Fluorodifen 1,50 (PE); 13. Testemunha sem capina e 14. Testemunha com capina. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições.

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental de Uberaba, em um Latossolo Vermelho Escuro, Franco-Argilo-Arenoso, tendo as seguintes características físico-químicas: Argila = 27,8%; Areia = 68,2%. Limo = 4,0; M.O. = 1,13%; P = 4 ppm; K<sup>+</sup> = 22 ppm; Ca<sup>++</sup> + Mg<sup>++</sup> = 0,7 eq.mg/100cc; Al<sup>+++</sup> = 0,1 eq.mg/100cc; pH = 5,0.

As principais espécies de invasoras infestantes na área foram: *Digitaria sanguinalis* (L.) Scop. (Capim-colchão); *Eragrostis* spp (Capim-mimoso); *Alternanthera ficoidea* (L.) R. r. (Apaga-fogo); *Ageratum conyzoides* L. (Mentrasto); *Richardia brasiliensis* Gomez (Poiaia-branca) e *Cenchrus echinatus* L. (timbete).

Os efeitos dos herbicidas ou misturas foram avaliados através do grau de fitotoxicidade, da contagem de plantas daninhas aos 40 dias após a germinação; de duas avaliações visuais de controle aos 40 e 80 dias; do n.º de panículas e produção de grãos.

De acordo com a escala EWRC, Piperofós + Dimetametri-na (4,5), Butachlor (4,4) e Molinate (4,2) foram os que tiveram maiores notas de fitotoxicidade.

Tanto aos 40 como aos 80 dias, os melhores controles foram obtidos com Fluorodifen, Oxadiazon, Butachlor + Fluorodifen e Butachlor. Estes três primeiros tratamentos, juntamente com a Testemunha com capina, propiciaram também as maiores produções de grãos e n.º de panículas.